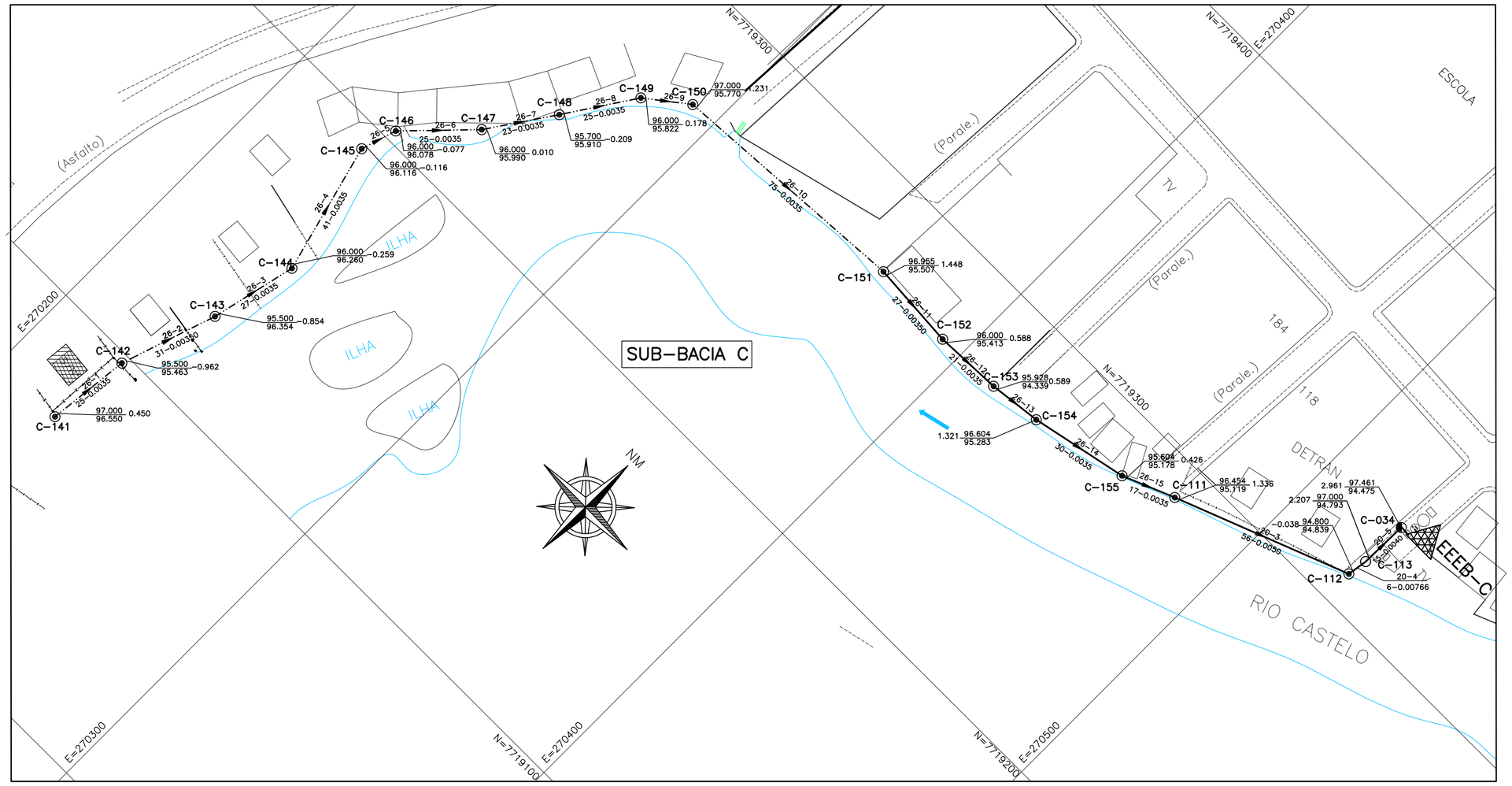
CONFIGURAÇÃO DE PENAS P/ PLOTAGEM

COR		ESP.
1	07	0,1
2	07	0,2
3	07	0,3
4	07	0,4
5	07	0,5
6	07	0,6
7	07	0,25
8	07	0,09
9	07	0,15
140	140	0,15
162	162	0,15



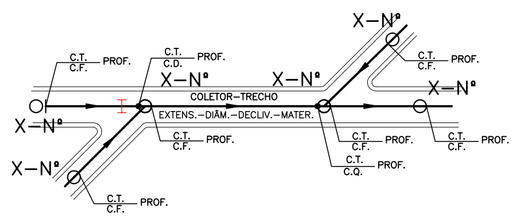
INTERCEPTOR – SUB–BACIA C – COLETOR 20 E 26
PLANTA
ESC. 1:1000

LOCAÇÃO DOS POÇOS DE VISITA				
PV	COORDENADAS		C. TERRENO	G.I. REDE
	X	Y		
C-141	270.223	7.719.072	97.000	96.550
C-142	270.226	7.719.097	95.500	96.463
C-143	270.236	7.719.127	95.500	96.354
C-144	270.242	7.719.153	96.000	96.260
C-145	270.231	7.719.193	96.000	96.116
C-146	270.235	7.719.203	96.000	96.078
C-147	270.253	7.719.222	96.000	95.990
C-148	270.266	7.719.241	95.500	95.910
C-149	270.279	7.719.262	95.700	95.822
C-150	270.292	7.719.271	96.000	95.770
C-151	270.366	7.719.276	97.000	95.507
C-152	270.393	7.719.274	96.955	95.413
C-153	270.413	7.719.275	96.000	95.339
C-154	270.429	7.719.277	95.928	95.283
C-155	270.459	7.719.283	95.604	95.178

LOCAÇÃO DOS POÇOS DE VISITA				
PV	COORDENADAS		C. TERRENO	G.I. REDE
	X	Y		
C-111	270.475	7.719.290	96.454	95.119
C-112	270.527	7.719.310	94.800	94.839

LEGENDA:

- REDE COLETORA PROJETADA/A SER SUBSTITUÍDA 1ª ETAPA
- REDE COLETORA PROJETADA/A SER SUBSTITUÍDA 2ª ETAPA
- REDE EXISTENTE A MANTER
- LIMITE DE SUB–BACIA
- POÇO DE VISITA PROJETADO
- POÇO DE VISITA ESPECIAL P/ INTERCEPTOR
- POÇO DE VISITA DA REDE A SER REEXECUTADA
- POÇO DE VISITA EXISTENTE A SER MANTIDO
- SENTIDO DO FLUXO
- X–Nº — BACIA–NÚMERO DO PV
- I — INTERFERÊNCIAS
- COLETOR — NÚMERO DO COLETOR
- TRECHO — NÚMERO DO TRECHO
- EXTENS. — EXTENSÃO DO TRECHO (m)
- DECLIV. — DECLIVIDADE DO TRECHO (m/m)
- MATER. — MATERIAL (QUANDO DIFERENTE DE PVC)
- DIÂM. — DIÂMETRO (QUANDO DIFERENTE DE 150MM)
- C.T. — COTA DE TERRENO
- C.F. — COTA DE FUNDO DO PV
- C.D. — COTA DE DEGRAU
- C.Q. — COTA DE TUBO DE QUEDA
- PROF. — PROFUNDIDADE
- ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO BRUTO 1ª ETAPA
- ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO BRUTO 2ª ETAPA
- ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO BRUTO EXISTENTE

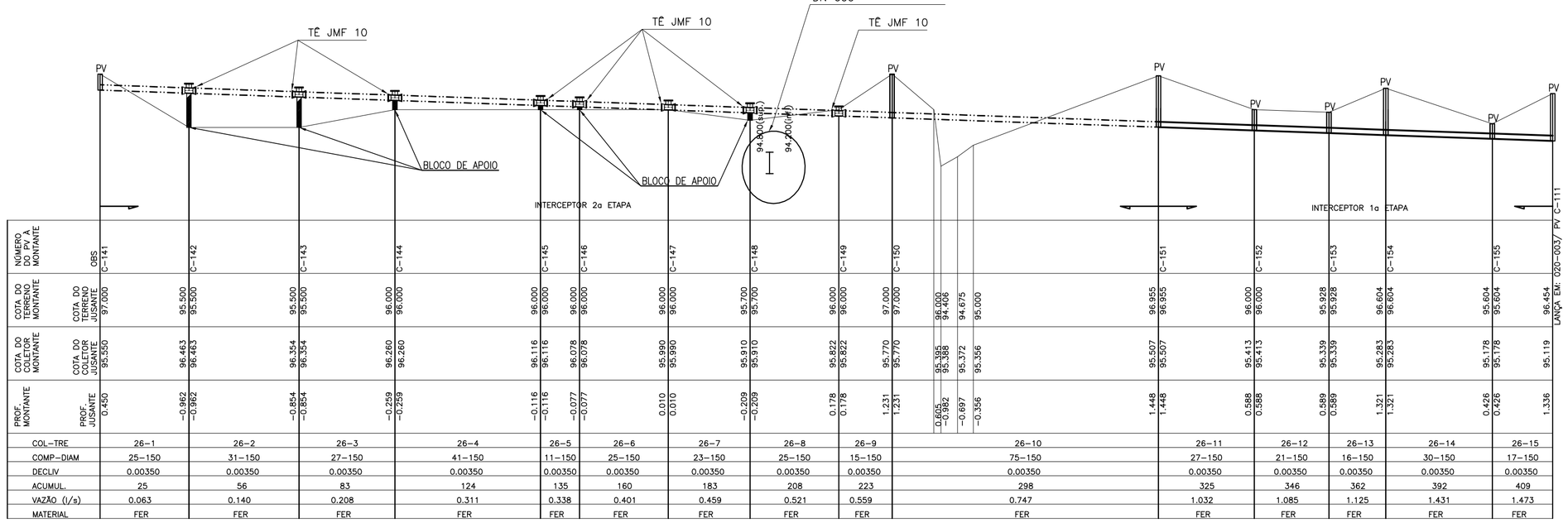


NOTAS:

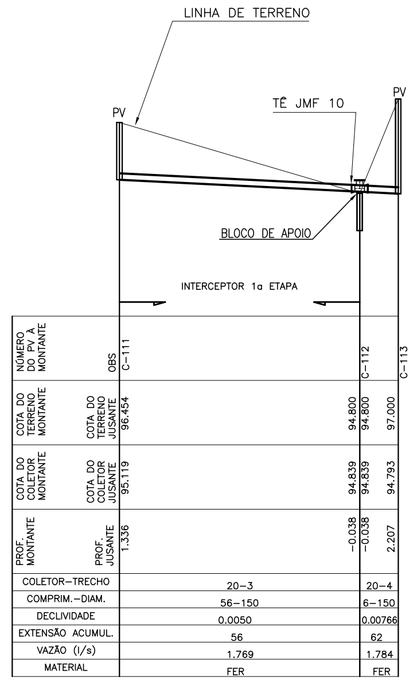
1. OS TRECHOS AÉREOS NOS PONTOS DE DEFLEXÃO HORIZONTAL, ONDE FOR POSSÍVEL, DEVERÃO SER EXECUTADOS COM TÊ JUNTA MECÂNICA FLANGEADA, E FLANGE CEGO NA PONTA, APOIADOS POR PILARETES A CADA 3 METROS E COM BRAÇADEIRAS, E ONDE NÃO FOR POSSÍVEL, O TRECHO DEVERÁ SER EXECUTADO COM POÇOS DE VISITA, CONCRETO ARMADO, TAMPÕES EM FERRO FUNDIDO, APOIADOS POR PILARETES DE CONCRETO A CADA 3,00 METROS. EM VER DETALHE DESENHO B–074–000–94–5–XX–0081.

2. OS TUBOS EM FERRO FUNDIDO DEVERÃO SER FORNECIDOS PARA UTILIZAÇÃO EM ESGOTO BRUTO.

3. AS OBRAS FORAM PROGRAMADAS EM ETAPAS POR QUESTÃO DE RECURSOS. AS OBRAS DA 2ª ETAPA DEVERÃO SER IMPLANTADAS LOGO APÓS A 1ª ETAPA OU A CRITÉRIO DA CESAN.



INTERCEPTOR – SUB–BACIA C – COLETOR 26 – L=409,00 M
PERFIL LONGITUDINAL
ESC. VERT. 1:100
ESC. HOR. 1:1000



INTERCEPTOR – SUB–BACIA C
COLETOR 20 – L=62,00 M
PERFIL LONGITUDINAL
ESC. VERT. 1:100
ESC. HOR. 1:1000

LISTA MATERIAL INTERCEPTORES/1a ETAPA

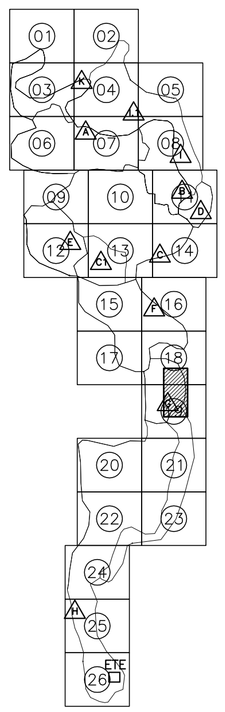
ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNID.	DN(mm)	MATERIAL	QUANT.	OBS.
	TUBOS					
01	TUBO F°F° JGS TK7 PARA ESGOTO	M	150	F°F°	173	
02	TÊ JMF PN10	PÇ	150	F°F°	01	
03	FLANGE CEGO PN 10	PÇ	150	F°F°	01	
	ACESSÓRIOS					
	PARAFUSO PARA FLANGES – PPF 10	PÇ	20x90	AÇO CARBONO BICROMATIZADO	08	
	ARRUELA PARA FLANGES – ABF 10	PÇ	150	BORRACHA	01	

LISTA MATERIAL INTERCEPTORES/2a ETAPA

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	UNID.	DN(mm)	MATERIAL	QUANT.	OBS.
	TUBOS					
01	TUBO F°F° JGS TK7 PARA ESGOTO	M	150	F°F°	298	
02	TÊ JMF PN10	PÇ	150	F°F°	08	
03	FLANGE CEGO PN 10	PÇ	150	F°F°	08	
	ACESSÓRIOS					
	PARAFUSO PARA FLANGES – PPF 10	PÇ	20x90	AÇO CARBONO BICROMATIZADO	64	
	ARRUELA PARA FLANGES – ABF 10	PÇ	150	BORRACHA	08	

BLOCOS DE APOIO – BASE DOS TÊS E TUBOS AÉREOS: QUANTIDADE 72 BLOCOS, SENDO 01 BLOCOS NA 1a ETAPA E 71 BLOCOS NA 2a ETAPA.
PROFUNDIDADE MÉDIA = 0,45 METROS, 2a ETAPA

ARTICULAÇÃO DAS PRANCHAS



ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DA COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO – CESAN E NÃO PODE SER COPIADO SEM SUA AUTORIZAÇÃO.

NÚMEROS	TÍTULOS
PRINCIPAIS DESENHOS DE REFERÊNCIA	

Nº	LOCAL	DISCRIMINAÇÃO	DES.	DIV.	GER.	DATA
01		REVISÃO GERAL	AQUA			08/14
REVISÃO						

CANCELA E SUBSTITUI O DESENHO NÚMERO:

CANCELADO E SUBSTITUÍDO PELO DESENHO NÚMERO:

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO
RECEBIDO: __/__/__
Nº DOC.: _____ ASS.: _____
APROVAÇÃO CESAN:
ASS.: _____ MATR.: _____
UNID.: _____ DATA: __/__/__
ESTA APROVAÇÃO NÃO ISENTA A CONTRATADA DE SUAS RESPONSABILIDADES LEGAIS.

EMITENTE: AQUACONSULT consultoria e projetos de engenharia ltda

PROJETADO:	COORDENADOR:
CLARICE MELO GONÇALVES	ANDRÉ STRAUCH SERAFIM
CREA: 11.123/D REGIÃO: ES	CREA: 6.894/D REGIÃO: ES
DESENHO: MONIKA	Nº DES. PROJETISTA:
DATA: 09/05/14	096.HS.5.ED.086

RESPONSÁVEL TÉCNICO: ALEXANDRE JOSÉ SERAFIM
CREA: 961/D REGIÃO: ES ART Nº: 082013000826 3 DATA: 22/01/2013

EMISSÃO CESAN	DATAS
PROJETADO:	
CREA:	
DESENHADO: ENGª CARINA DA ROSS REZENDE	
VERIFICADO: ENGª CARINA DA ROSS REZENDE	
DIVISÃO: ENGº DOUGLAS OLIVEIRA COUZI	
GERÊNCIA:	

CESAN

MUNICÍPIO: CASTELO | DISTRITO: SEDE | BAIRRO:

NOME DO EMPREENDIMENTO: AMPLIAÇÃO E MELHORIA DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DE CASTELO – SEDE

TÍTULO: INTERCEPTOR DE ESGOTO BEIRA–RIO
PROJETO HIDRÁULICO
SUB–BACIA C – PLANTA BAIXA E PERFIL 01/02

ESCALA:	FOLHA:	Nº CESAN	REV:
INDICADA	01 / 02	B–074–000–94–5–XX–0085	01